Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus de Aquidauana – Unidade II

IAN FRANCISCO PAIZ

DOCUMENTÁRIOS ARTESÕES TERENA TERRA INDÍGENA TAUNAY/IPEGUE MUNICÍPIO DE AQUIDAUANA

Relatório de Conclusão de Curso apresentado a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, como parte dos requisitos para o obtenção do grau de Licenciado em História pelo Campus de Aquidauana, sob a orientação do Profº Drº João Fernando Pelho Ferreira

AQUIDAUANA – MS

2023

Curso - História Licenciatura – UFMS/CPAQ
Docente: João Fernando Pelho Ferreira
Discente: Ian Francisco Paiz

Documentários Artesões Terena Terra Indígena Taunay/Ipegue Município de Aquidauana

Está pesquisa surgiu com o intuito de evidenciar as ações dos Terena sobre as suas habilidades conquistadas ao longo dos anos, dentre as diversas formas de saberes e de aprendizagem, constam a do saber tradicional Terena em desenvolver atividades que marcam a sua trajetória.

O artesanato Terena é uma dessas habilidades que foram desenvolvidos ao longo dos anos, e aqui irá ser exposto através da pesquisa realizada acerca do Território da Terra Indígena Taunay/Ipegue, localizada no munícipio de Aquidauana, no estado de Mato Grosso do Sul.

Sobre a população total residente na Terra Indígena Taunay/Ipegue obtive dois resultados, sendo o primeiro levantamento feito em 2016 pelo site Terra Indígenas no Brasil onde constava uma população de aproximadamente 4.090 (quatro mil e noventa) habitantes.

Em 2019 foi o último ano em que a SESAI (Secretária de Saúde Indígena) fez o levantamento sobre a população residente na Terra Indígena Taunay/Ipegue, foi constatado que havia uma população de aproximadamente 5.100 (cinco mil e cem pessoas), após essa pesquisa populacional não houve mais o levantamento da população local, efeito esse causado pela pandemia de Covid-19, que atingiu as áreas indígenas em 2020.

Ao longo dos últimos anos os trabalhos desenvolvidos pelos artesões Terena foram se expandindo em diversas formas e maneiras, principalmente com a exposição de seus trabalhos como a cerâmica, sementes, colares, cocares, em feiras de artesanato sejam locais ou nas cidades próximas como no munícipio de Aquidauana.

Dessa maneira o protagonismo indígena, sobretudo o protagonismo indígena Terena, cresceu muito porque essa divulgação desses trabalhos chamou a atenção das pessoas e se interessaram cada vez mais em saber como ocorria esse trabalho, como

funcionava o seu desenvolvimento, uma prática que contribuiu para a valorização da cultura indígena se tornando também uma marca, uma forma de identificação.

Outro ponto que merece destaque e que tem a sua importância é em relação à arte indígena que faz parte da história do Brasil, assim Aidar (s.d.) afirma que:

> A arte indígena está presente na essência do povo brasileiro, sendo um dos pilares para a cultura do país. Cultura que é resultado da mistura de vários grupos, dentre eles os povos indígenas - os primeiros habitantes do território nacional. Atualmente, existe cerca de 300 etnias indígenas no Brasil, cada uma com comportamentos e costumes diferentes. Entretanto, existem várias características comuns encontradas em diversas tribos. Desta forma, cerâmica, máscaras, pintura corporal, cestaria e plumagem resultam em uma arte tradicional compartilhada: a arte indígena. Vale lembrar que a utilização de partes de animais no artesanato é exclusiva dos povos das florestas, mas sua comercialização é proibida. Além disso, é preocupante constatar que as expressões artísticas dos povos indígenas vêm sendo destruídas rapidamente, assim como sua própria população. (AIDAR, s.d. n.p.)

Na citação acima fica evidente a importância da arte indígena sendo caracterizada como um dos pilares da cultura do Brasil.

Também é possível destacar as pesquisadoras que atuam como professoras da UFMS/CPAQ, Vera Lúcia Ferreira Vargas e Iára Quelho de Castro que mesmo não tendo os seus trabalhos relacionados diretamente com a temática aqui proposta sobre os artesãos Terena da Terra Indígena Taunay/Ipegue, importantes contribuições fizeram ao longo dos anos acerca da história do povo Terena.

Trabalhos esses realizados pelas pesquisadoras Iára e Vera que tem sua importância para o meio acadêmico como dissertações, teses, entre outros, dessa essa maneira irei destacar alguns seguindo a ordem cronológica em que essas pesquisas foram defendidas.

- Em 2003 a dissertação de mestrado defendida por Vera Lúcia Ferreira Vargas, com o título da pesquisa “A Construção do Território Terena (1870-1966): Uma sociedade entre a imposição e a opção”, sendo elaborada na Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
- 2010 a tese de doutorado defendida por Iára Quelho de Castro, com o título da pesquisa “De Chané – Guaná a Kinikinau: da Construção da Etnia ao Embate entre o Desaparecimento e a Persistência”, sendo elaborada na Universidade Estadual de Campinas.

- 2011 a tese de doutorado defendida por Vera Lúcia Ferreira Vargas, com o título da pesquisa “A Dimensão Sóciopolítica do Território para Os Terena: as aldeias nos séculos XX e XXI”, sendo elaborada na Universidade Federal Fluminense.
- Por fim em 2015 com o artigo elaborado por Vera Lúcia Ferreira Vargas e Iára Quelho de Castro, com o título da pesquisa “História e Memórias Reacendidas: a apropriação Terena da escola”, tendo a sua publicação na revista Outros Tempos.

Essas são apenas algumas pesquisas desenvolvidas por essas historiadoras que se notabilizaram por ter uma frequência constante de estarem presentes nos mais diversos trabalhos sobre a população indígena, sobretudo a população indígena Terena, principalmente a que se faz presente na Terra Indígena Taunay/Ipegue.

Para a elaboração desta pesquisa se fez necessário selecionar pessoas que são artesãos Terena, e diariamente estão em constante aprendizado e crescimento sobre essa temática, e procuram sempre melhorar o seu desempenho acerca dos trabalhos com a cerâmica, dentro outros objetos produzidos por esses artesãos.

Ao todo foram 06 (seis) participantes desta pesquisa todos eles pertencentes as aldeias que compõe o município de Aquidauana, são eles os participantes da pesquisa, Ernan Julio da Aldeia Ipegue, Sulivan Barros da Aldeia Limão Verde, Maria Alexandra Amipê’e da Aldeia Ipegue, José Justino Junior da Aldeia Bananal, Zuleica Tiago da Aldeia Água Branca, e Giovana Lara Botelho da Aldeia Colônia Nova.

A partir dos depoimentos concedidos através dessas entrevistas obtidas com os entrevistados fica claro o quanto é importante buscar esse conhecimento tradicional, sobretudo esse conhecimento tradicional Terena, preservar e sempre procurar ampliar esse conhecimento é extremamente importante, porque a valorização dessa prática constrói os pilares de uma cultura.

As informações detalhadas serão expostas no documentário, que em forma de vídeo/áudio esses artesãos Terena procuraram demonstrar os seus ensinamentos e toda a sua aprendizagem detalhando como é feito esse procedimento de cada material produzido, estando eles sempre aliados a natureza, como na produção de abanicos e colares, bem como utilizam muito também as suas produções para amostras em feiras culturais e para venderem na sua grande maioria essa venda é feito para os próprios moradores das aldeias, que compram esse artesanato Terena.

REFERÊNCIAS BIBLIÓGRAFICAS

AIDAR, Laura. [S.D.]. **Arte Indígena Brasileira.** Disponível em: https://www.todamateria.com.br/arte-indigena-brasileira/. Acesso em 10 out. 2023.

CASTRO, Iára Quelho de. 2010. **De Chané-Guaná a Kinikinau: Da Construção da Etnia ao Embate entre o Desaparecimento e a Persistência.** Tese de Doutorado em Ciências Sociais, Universidade Estadual de Campinas.

TERRAS INDÍGENAS NO BRASIL. 2016. **Terra Indígena Taunay/Ipegue.** Disponível em: https://terrasindigenas.org.br/pt-br/terras-indigenas/3867. Acesso em 10 out. 2023.

VARGAS, Vera Lúcia Ferreira; CASTRO, Iára Quelho de. 2015. **História e Memórias Reacendidas: a apropriação Terena da escola.** Outros Tempos, vol. 12, n. 20, 2015 p. 143-157.

VARGAS, Vera Lúcia Ferreira. 2011. **A dimensão sóciopolítica do território para os Terena: as aldeias nos séculos XX e XXI.** Tese de Doutorado em História, Universidade Federal Fluminense.

VARGAS, Vera Lúcia Ferreira. 2003. **A construção do Território Terena (1870 – 1996): uma sociedade entre a imposição e a opção.** Dissertação de Mestrado em História, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.